

A LANTERNA

Revista de Letras, Actualidades e Sports

DIRECTOR: JULIO POMPEU

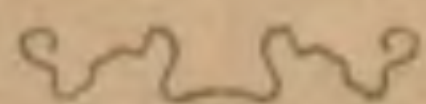


General Souza Aguiar

Condições de assignatura para todo o Brazil :

Bernardini

| | | | | |
|------------------|--------|---|---------------------|--------|
| UM ANNO. | 6\$000 | ✶ | SEIS MEZES. | 3\$000 |
|------------------|--------|---|---------------------|--------|



LEON DE MENEZES & C.

PREMIOS AOS ASSIGNANTES DE ANNO, DE ACCORDO COM O SORTEIO DE JUNHO :

- 1º Premio — Um objecto de arte do valor estimativo de CEM MIL RÉIS.
- 2º Premio — Um terno de paletot sacco, ou um collete de Mme. Garnier.

Auler & C.^{ia}

proprietarios deste importante estabelecimento, communicam ao respeitavel publico que, tendo installado a sua importante fabrica á rua do Lavradio n. 104 (local que foi occupado pelo Polytheama) e tendo adquirido as mais aperfeçoadas machinas, movidas pela electricidade, estão em condições de fornecer, não só para esta capital, assim como para os Estados, mobiliarios aperfeçoadissimos, de moderno estylo e de durabilidade, não receiando competencia, quer em fabricação quer em preços, o que será facil de ser verificado, cotejando os nossos reduzidissimos preços e as peças de mobiliario manufacturadas em nossa acreditada fabrica, que pôde ser visitada em qualquer occasião, sendo a entrada franca.

Para prova do que affirmamos, chamamos a attenção para a tabella de preços ao lado discriminados de um mobiliario completo para installação de uma casa, composto de 36 magnificas peças, fabricadas de canella superior, sendo todos os forros de cedro, ferragem de primeira qualidade, espelho de crystal e marmores de cores, pelo preço de

2:110\$000.

GRANDE FABRICA MODELO DE MOVEIS DE AULER & C.^{ia}

Fabrica : Rua do Lavradio n. 104

Local onde funcionou a Exposição de Apparehos a Alcool

Depositos : 115 Rua do Ouvidor 115—Rua do Lavradio 104 — RIO DE JANEIRO

SALA DE VISITAS

Uma mobilia « moderno estylo » estofada no encosto com fazenda chic.

| | |
|---|----------|
| 2 porta-bibelots | 140\$000 |
| 1 sofá, 2 poltronas e 6 cadeiras pequenas | 300\$000 |
| 11 peças | 440\$000 |

Sala de jantar CARLOS GOMES

| | |
|--|----------|
| 1 guarda comida | 80\$000 |
| 1 mesa elastica | 150\$000 |
| 1 trinchante | 160\$000 |
| 12 cadeiras com couro no encosto | 200\$000 |
| 1 buffet | 280\$000 |
| 16 peças | 870\$000 |

Dormitorio SANTOS DUMONT

ESPELHO «SAN GOBAIN»

| | |
|----------------------------------|----------|
| 1 porta-toalhas | 10\$000 |
| 2 cadeiras | 20\$000 |
| 2 mesas para cabeceira | 70\$000 |
| 1 cama para casal | 110\$000 |
| 1 lavatorio | 170\$000 |
| 1 guarda-vestidos | 180\$000 |
| 1 guarda-casacas | 240\$000 |
| 9 peças | 800\$000 |

Total, 36 peças: 2:110\$000

Embalagem garantida para exportação 10 %

115 OUVIDOR 115

Almanach d'A LANTERNA

NOTABILIDADES E CASAS DE PRIMEIRA ORDEM

Dr. Mario Bevilacqua—Advogado, r. do Carmo, 57.

Carlos C. Pinheiro—Cirurgião dentista. Quitanda, 51.

Estabelecimento Electrico Galvanico de Kneese—Ouvidor, 102.

Charutaria Papagaio, de J. FAGUNDES — Charutos do Rio Grande, de Havana, etc. Cartões postaes.

Conselheiro Theodoro M. F. Pereira da Silva, Theodoro de B. Machado da Silva, Antonio Herculano de Souza Bandeira, advogados, 30, rua do Rosario.

Dr. Abreu Fialho—ESPECIALISTA EM MOLESTIAS DOS OLHOS—Consultorio : rua dos Ourives, 71, (das 2 às 4).

Cautelas—Adalberto de Andrade empresta qualquer quantia com garantia de cautelas do Monte de Socorro ou de casas de penhores. Rua do Hospicio n. 97, sobrado. Casa fundada em 1893. Rio de Janeiro.

Drs. Delduque de Macedo e Deodato Maia—Advogados, rua do Rosario, 130.

Drs. Henrique Borges Monteiro e João de Magalhães Calvet—Advogados, rua do Rosario, 37.

Moura & Wilson, Agentes de privilegios — Encarregam-se de obter privilegios no Brasil e no estrangeiro, rua do Rosario, 33 — Rio de Janeiro.

Charutaria Londres — De Carlos da Silva Casquilho, rua do Ouvidor, 119.

Gastão Bilac—Cirurgião dentista. Rosario, 88.

João Pinto Simões & Filho—Cirurgiões-dentistas, rua Sete de Setembro, 18.

Alfredo Aguiar—Cirurgião-dentista, Rosario, 88.

João Vieira Nunes—Casa especial de fazendas brancas e alfaiataria, rua do Hospicio, 11 e 13, especialidade em roupas sob medida.

Dr. Laudelino Freire, advogado—R. da Quitanda 38.

Papelaria e Typographia Altina — Paula Souza & C., 96, rua da Assembléa ; A' venda : — *Memorias de um consul no Japão*, e *Talisman contra o divorcio*.

Os colletes de Mme. Garnier são os preferidos por todas as elegantes de Paris, pela sua extrema commodidade incomparavel belleza de córte. FAZENDAS PRETAS, r. Uruguayana, 76.

Allium Sativum-Coelho—O unico legitimo. Rua dos Ourives, 86.

Privilegios—Jules Géraud, Leclerc & C. Encarregam-se de obter privilegios de invenção no Brasil e no estrangeiro. Rua do Rosario, 114.



REVISTA QUINZENAL DE LETRAS, ACTUALIDADES E SPORTS

ESCRITORIO E REDACÇÃO:
Rua da Assembléa 75
RIO DE JANEIRO

Director: **JULIO POMPEU**
Redactor literario: **LEOPOLDO BRIGIDO**
Redactor sportivo: **MICHELET DE OLIVEIRA**

ASSIGNATURA PARA TODO O BRASIL:
Anno \$8000
Numero avulso. \$500
Pagamento adiantado

GERAÇÃO NOVA



primeiro passo para a formação dessa almejada geração nova, capaz de fazer cada vez maior e mais pujante o Brasil, ahí está agora traduzido n'um acto official. Não é bem o primeiro passo, porque, á mingua de favores embora, já a mocidade que compõe as nossas associações de sport-nautico tivera a iniciativa d'elle; e já o seu trabalho de todos os dias havia fructificado. Mas o que vem agora, no recente decreto prefetural que deu sancção á lei do Conselho referente á Federação das Sociedades do Remo não é só o applauso traduzido em valiosos mimos a vencedores do Campeonato; é o reconhecimento do que as sociedades do remo são, não como associações recreativas mas como admiraveis escolas de desenvolvimento physico e como inimitaveis fontes de homens sadios e fortes.

É são os poderes locais do Districto que o affirmam, entregando ás sociedades de sport nautico um certo numero de alumnos das escolas municipaes, para que as sociedades do remo collaborem na educação dos que, fortes de alma e corpo, hão de constituir a geração sadia de amanhã.

Não é demais insistir nisso. Brasileiros, e notadamente cariocas, nós vivemos n'uma terra em que tudo rapida e desoladoramente se esquece. Apregoadas vantagens da educação, hoje reconhecidas, hão de amanhã desaparecer no esquecimento; e todo o interesse publico rapidamente se terá voltado então para o sensacional crime da vespera ou para o phenomeno que esteja sendo explorado pelos jornaes. Verdadeiras ventoinhas, nós gyramos ao sabor do vento que sopra, e deixamo-nos ir, e deixamo-nos fazer. Não é certamente essa a geração mais apta

para a vida nem para o povoamento deste extenso e fertil e ubérrimo sólo em que tivemos a ventura de nascer.

Vicios de origem, ou o que fosse, legaram-nos uma inacção que admiravelmente se adaptava a quem, dormitando ao meio da varanda das antigas fazendas, na tradicional cadeira de balanço, d'ahi pudesse, pelo feitor, transmittir ordens á escravatura que trabalhava no eito, ao pezo da ardua tarefa, do calor inclemente e do impiedoso relho. Nós não. Vae longe a escravatura expoliada. Com o suor que dos fortes e chicoteados dorsos lhe corria, seccou tambem a fonte de lucros que era a escravatura para os proprietarios das fazendas, papaes de bachareis anemicos e de mocinhas chloroticas. Agora é necessario ser capaz para vencer. É necessario ser homem para lutar.

É isso, que é tudo, é o que generosamente nos offerece o mar, onde, ao manejo dos remos, os musculos se enrijam; onde a consciencia do perigo permanente transmitta melhor ao homem o conhecimento do seu proprio valor porque o evita e porque o domina; onde o ar é puro e tonifica o corpo; onde o largo horisonte que se desdobra, aureolado do sol, é como o descortinar do futuro rutilo para que vamos, seguros do que somos, certos do que valemos, sem os gritos hystericos da geração medrosa que adormecia ao collo amollentado das mães pretas, ouvindo perniciosos contos de lobis-homens e de mulas sem cabeça, para, mais tarde, formado o primo e moça a prima, irem, casados, reproduzir toda a historia do seu nascimento e da sua effeminada educação.

Bem hajam os que se voltam para o mar — fonte da vida, fonte que breve ha de ser a do renascimento da moderna geração do Brasil!

IMPRENSA FLUMINENSE

“O PAIZ”



gueiros e Caralleiros completavam esse trabalho ingente, incessante labor afinal coroado do exito melhor. É a 15 de Novembro, quando, victorioso, o general Quintino passava, a cavallo, pela rua do Ouvidor, ao lado do desde então chefe do Governo Provisorio da Republica, sentia-se bem que elle alli estava de direito, entre os triumphadores do dia. Nenhuma espada fizera pela Republica mais do que a sua forte penna.

Era justo que sobre a sua veneranda fronte cahissem tambem das mãos da multidão em delirio pela victoria as flores com que ella saudava os que lhe haviam conseguido dar, afinal, o regimen ha longos annos promettido.

Estava feita a Republica, e estava feito o *Paiz*. A sua rapida carreira d'ahi por diante,—á parte o celebre Castro Malta—foi a consequencia logica da victoria da propaganda que fizera. Batêra-se esforçadamente, soffrêra toda a rudeza e toda a crueldade dos mais feroces ataques e da perseguição maior. Vencedor da trabalhosa e áspera campanha, porém, justo era que se não demorasse na colheita dos louros obtidos. E animado do favor e da estima do publico ; cercado do prestigio que do passado lhe viêra; reconfortado para outras luctas pela gratidão e pelo applauso da multidão que o acclamava e que o lia, o *Paiz* veio até o que hoje é,—jornal moderno, interessante, bem feito; fonte de informações seguras, alviçareiro das mais importantes novas; delicioso recreio para o espirito ; e experimentado, e firme e bem orientado guia da opinião.

Sem desfallecimentos, sem temor, temol-o visto todos ao lado da justica, onde a justiça periclita ; ao lado da lei, onde quer que contra ella se insurjam ; ao lado da ordem, onde quer que ella esteja em perigo. Foi assim na Revolta de Setembro ; e a mais de um dos que se batiam pela ordem legal, extenuados pelo ininterrupto succeder dos combates em toda a linha negra do littoral extenso ; a mais de um delles com a sua palavra inflammada e patriotica, o *Paiz* fornecia diariamente um quasi que *Elixir da Resistencia Maior*, tal como aos depauperados e quasi mortos se poderia fornecer o *Elixir da Longa Vida*. E, avermelhados pela absoluta falta de repouso e pela continuada vigilia, os olhos que o liam, avermelhavam-se ainda mais, e, não raro, ao canto d'elles, uma lagryma apparecia. Abençoadas lagrymas, essas, feitas de patriotismo e de emoção!

Ditoso jornal, o que assim pôde fazer com que ás suas palavras, vibrem os corações que mais estremeçam á Patria. Se o *Paiz* outros louros não houvesse colhido ainda, bastar-lhe-hia o ter obtido esse resultado que valeu ao mesmo tempo a salvação da Patria e a da Republica. É esse não foi, certamente, o menor dos serviços que o *Paiz* até agora nos prestou.

QUANDO este appareceu, teve-se bem a prova de que era exactamente o paiz que, do alto das suas columnas, se dirigia á opinião dos raros incredulos do tempo—os que por ultimo se deixaram convencer da excellencia e dos beneficios da Republica. O novo propagandista, porém, era tenaz, incansavel, esforçado, e, sobretudo, logico.

Fallava pela penna democratico-fidalga de Quintino Bocayuva ; tinha para o ataque toda a mordacidade caustica de Joaquim Serra. Os *Topicos do dia* eram o camartello quotidianamente empregado para a demolição do velho regimen já em ruinas ; os Ar-



PSALMO DA VIDA

(LONGFELLOW)

Não me diga teu verso entristecido :
— «A Vida é apenas um vasio sonho!»
Pois não se vive quando adormecido ;
Não é o mundo, qual se vê, tristonho.

A Vida é o real! A Vida é a verdade!
Seu escopo não é a sepultura.
— «De pó foi feita, e ao pó voltar, certo, hade»,
D'alma não foi que disse a Escriptura.

Não a suave alegria ou pranto infindo
São o destino de algum ser pensante :
Mas trabalhar. — Que cada hoje, em vindo,
Nos venha achar, mais que hontem, adeante!

A Arte é immensa; o Tempo, lesto, vòa;
E nossos corações, inda que ousados,
Já—qual tambor occulto que resôa—
Ao Nada cortam, funebres, magoados?!

No combate da Vida, na atra lucta
Em o campo do mundo, não se estenda
Tua fronte, d'outrem guiada, sem relucta:
—Sê heróe no pleito! Stoico na contenda!

Do Porvir desconfia, roseo embora!
Deixa os mortos a cargo do Passado!
—No vivido Presente age, labora
De coração, com Deus na mente alçado.

Dos grandes homens nos ensina a Vida
Que a Vida nós podemos ter sublime;
E, ao partir, deixar trilha não perdida
Nas areias do Tempo que redime;

Trilha que um outro, ao vêr, triste, abatido
Viajor, no solemne mar da Vida
Naufrago, talvez siga, o busto erguido,
E, fórte, á lucta volte mais renhida.

Animo então, alça a fronte, confia,
Encara a sorte— inverno ou primavera —
E acaba sempre, e sempre principia
Audaz e— avante!

Age, labuta e espera.

GITAHY DE ALENCASTRO.

JACK

CONTO DO NATAL

Aos quatro annos é Dulce o mais fresco botão de rosa que no pequeno jardim da alegre casa suburbana anima e perfuma o ar matinal, quando entre os cantheiros corre saltitando, borboleteando, em companhia do velho querido setter negro do avô, que a ama tanto quanto o sympathico ancião, a esta hora no alto do *belvedere*, sorrindo muito feliz ás correrias da mais adorada das netinhas.

Os cães são os grandes e eternos amigos das crianças: pôde-se ver, quando com ellas brincam, no seu olhar embevecido o luminoso raio de ternura que lhes vem das profundezas do ser, humanizado de commoção.

Em Jack a fidelidade sobe de ponto, aos constantes affagos daquella divina creaturinha loura, de olhos côr de ouro antigo, de bocca pittoresca sempre transbordante de riso claro das crianças sadias.

Todavia nesta esplendida manhã da vespera do Natal, Jack não participa, com a alegria do costume, dos effusivos affagos de Dulce.

É Dulce ralha-o, ammuando-se:

— Anda d'ahi, bicho, anda d'ahi, estás hoje sonso! Oh!... Dulce vae a zangar! Oh vovô, ralha o Jack, Jack está dormindo de preguiça, não me quer ajudar a apanhar esta borboleta azul...

O avô, do alto do mirante, falla docemente:

— Que queres, minha filha, Jack já está velho, nem sempre pôde estar disposto a fazer-te a vontade. Hoje elle não amanheceu bom, anda um pouco bambo... Está velho, coitado, está velho...

— Eu largo-o, então, vovô; vae manhoso, vae dormir, não estás nem nada doente!...

. . .

E estava doente o pobre Jack, o velho setter negro.

Passou deitado ao sol até á tardinha, recusando a ração que o copeiro lhe trouxe, só docemente balançando a cauda ao approximar-se Dulce ou o avô.

A' noite foi preciso leval-o para o quarto onde lhe haviam arranjado um agasalho. Vinha-lhe por vezes um tremor pelo corpo todo e gemia magoadamente.

Dulce, assustada, agarrava-se ao braço do avô.

— Vovô, vovô, que tem Jack; Jack vae morrer? Diz, que tem elle?

— Não, não morre, filhinha, é de velho, não tem nada... — Pobre Jack!

Antes de ir dormir, Dulce, acariciando com a mãozinha a cabeça cahida do velho cão, murmurou:

— Sou eu, Jack, é tua Dulce, não vás morrer, vê lá! Dulce vai rezar hoje por ti ao menino Jesus.

Uma hora depois, no seu pequeno leito de madeira esculpida, de cortinas rendadas, largas fitas fluctuantes, Dulce, os bracinhos brancos e as pernitadas rosadas emergindo da camisa leve e alvissima, pousa as mãos pequeninas em prece, e murmura, cabeceando encantadoramente de somno:

— Menino Jesus, meu irmão, fazei que o Jack amanhã bom... para brincar commigo... para correr commigo... que eu vos prometto não mexer mais no canteiro de azaléas... nem...

E adormeceu, pousando a cabecinha, com um longo suspiro.

Entretanto, nesta noite de Natal, que Dulce não esquecerá jámais, na treva, a um canto do quarto solitario, o seu amigo morria-se aos poucos...

Pela manhã, quando o sol a despertou, de um pulo correu ao terraço, chamando pelo avô.

Foi encontral-o a esfregar não sei què á cabeça e ás costas de Jack, que parecia já morto.

O velho ergueu-se e murmurou:

— Coitado! E' inutil, está bem morto.

-- Morto Jack! Não digas isso, vovô!

— E' pena, meu amorsinho, morreu o teu velho amigo!

— Oh! E eu pedi tanto ao menino Jesus! Como o deixou morrer!

O avô, que tinha lagrimas nos olhos, disse, beijando-lhe a cabecinha loura:

— Foi inveja, minha filha, o menino Jesus tomou-te o teu Jack, invejou o nosso velho cão...

Ella teve uma palavra de revolta:

— Mão!

E poz-se a chorar, abraçando-se ao velho setter negro, morto de velho, aos poucos, na treva daquella noite de Natal, que ella não esquecerá jámais...

Leopoldo Brigido.

A LANTERNA ACADEMICA

A "Lanterna" e os academicos bahianos

A proposito do editorial d'A *Lanterna*, publicado em março ultimo sobre a personalidade do eminente senador RUY BARBOZA, recebemos o seguinte telegramma, procedente da Bahia:

Redacção LANTERNA — Rio.

«Profundamente gratos nos confessamos pela vossa adhesão á gloriosa candidatura de Ruy Barboza. — Sauduções. — A Comissão academica.»

Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro

Tendo terminado os exames de 2ª época, reabriram-se, segunda-feira, 24 do corrente, as aulas desta faculdade.

Eis o horario no vigente anno lectivo:

1º anno — Segundas, quartas e sextas-feiras: Direito Romano, 2ª cadeira, 2 ás 3; philosophia do direito, 3 ás 4; Direito Romano, 1ª cadeira, das 4 ás 5; terças e sabbados, philosophia do direito, das 3 ás 4; Direito Romano, 1ª cadeira, das 4 ás 5.

2º anno — Segundas, quartas e sextas-feiras: Direito Civil, 1ª parte, das 2 ás 3; Direito Internacional Publico e Privado e Diplomacia das 3 ás 4; Direito Publico e Constitucional das 4 ás 5.

3º anno — A's terças, quintas e sabbados: Direito Commercial, das 2 ás 3; Direito Civil, 2ª parte, das 3 ás 4; Direito Criminal das 4 ás 5.

4º anno — A's segundas-feiras, Direito Criminal 2ª parte, das 2 ás 3; Direito Civil, 3ª parte, das 3 ás 4; Economia Politica das 4 ás 5.

A's terças-feiras: Sciencia das Finanças e Contabilidade do Estado, das 3 ás 4; Direito Commercial, 2ª parte, das 4 ás 5; ás quartas e sextas: Direito Civil, 3ª parte, das 2 ás 3; Economia Politica, das 4 ás 5; ás quintas e sabbados: Direito Criminal, 2ª parte, das 2 ás 3; Sciencia das Finanças e Contabilidade do Estado, das 3 ás 4; Direito Commercial, 2ª parte, das 4 ás 5.

5º anno — A's segundas, quartas e sextas-feiras: Theoria do Processo Civil, Criminal e Commercial, das 2 ás 3; Sciencia da Administração e Direito Administrativo das 3 ás 4; ás terças, quintas e sabbados: Pratica do Processo Civil, Criminal e Commercial, das 2 ás 3; Medicina Publica, das 3 ás 4; Legislação Comparada sobre o direito privado, das 4 ás 5.

Com os academicos de direito

A direcção d'A *Lanterna* julga conveniente declarar aos Srs. alumnos dos 1º, 2º, 3º e 4º annos de direito, assignantes da mesma revista que, em seu escriptorio, á rua da Assembléa, 75, estão á disposição dos mesmos Srs. os pontos de direito romano, do 1º ao 5º, devendo ser iniciada brevemente a publicação do ponto VI, compilado pelo talentoso bacharel em letras VÉRAS NASCENTES, que o offereceu á *Lanterna*; além desses, serão também entregues aos estudantes que os reclamarem, os seguintes pontos relativos ás series 2ª, 3ª e 4ª:

DIREITO CIVIL. — Está publicado o importante ponto: *Da lei em geral, da lei civil, seus elementos constitutivos, seus effeitos.*

Trata-se de uma bella monographia apresentada em sabbatina pelo illustre Sr. Dr. Nerval de Gouvêa, quando estudante do 2º anno.

DIREITO COMMERCIAL. — Está publicado nos ns. 17, 18, 21 e 23 de 1901 e no n. 1 de 1902 desta revista o difficil e importante ponto referente á *Personalidade juridica das sociedades commerciaes*, organizado magistralmente pelo actual e illustre advogado Dr. J. Gaffrée, então alumno do 3º anno.

DIREITO PENAL. — Estão igualmente publicados n'A *Lanterna*, com a devida auctorisação do seu eminente auctor, Sr. desembargador Lima Drummond, os dois seguintes pontos: *Apontamentos para o estudo do § 6º, these 1ª, 2ª, 4ª, 5ª e 6ª e do § 7º, these 1ª* do respectivo programma seguido na Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes. — *Da applicação da pena. Computo da prisão preventiva. Art. 60 do Cod. Penal Brasileiro.*

SCIENCIA DAS FINANÇAS. — Dessa cadeira, regida pelo competente Sr. conselheiro Viriato de Freitas, publicou A *Lanterna* os seguintes pontos:

Noção da sciencia em geral e dos processos em particular para verificação das leis scientificas. — Sciencia, arte e politica. O orçamento sob o ponto de vista economico.

Os numeros d'A *Lanterna* que contiverem esses pontos serão entregues aos assignantes de 1905 desta revista, *sem remuneração de especie alguma.*

Observaremos tão sómente que as collecções que possuímos são em pequena quantidade, de sorte que os retardatarios arriscam-se a ficar sem ellas, uma vez que a empresa d'A *Lanterna* não reproduzirá os alludidos pontos em circumstancia alguma.

Estado do Rio de Janeiro

SUAS CIDADES E VILLAS

NICTHEROY (*)



Rua Visconde do Uruguay



Jardim Pinto Lima



(*) As presentes gravuras deixaram de ser publicadas na grande edição especial de Nictheroy, por não terem ficado prontas ao tempo da impressão da alludida edição especial.

Convêm assignar "A Lanterna"?

Convêm pelas seguintes razões:

A Lanterna é de todas as revistas existentes no Rio de Janeiro A MAIS ANTIGA ;

A Lanterna, sendo uma publicação artistica e optimamente impressa em papel identico ao das revistas KOSMOS e RENASCENÇA, é muito mais barata do que ellas ;

A Lanterna cobra por uma assignatura annual, dando dois numeros por mez, a ridicula quantia de SEIS MIL RÉIS, custando o numero avulso QUINTENTOS RÉIS ;

A Lanterna, apesar da sua modicidade, da excellencia da sua collaboração e do interesse que a sua leitura desperta, ainda distribue PREMIO AOS SEUS ASSIGNANTES por meio de um sorteio que se realiza EM JUNHO DE CADA ANNO.

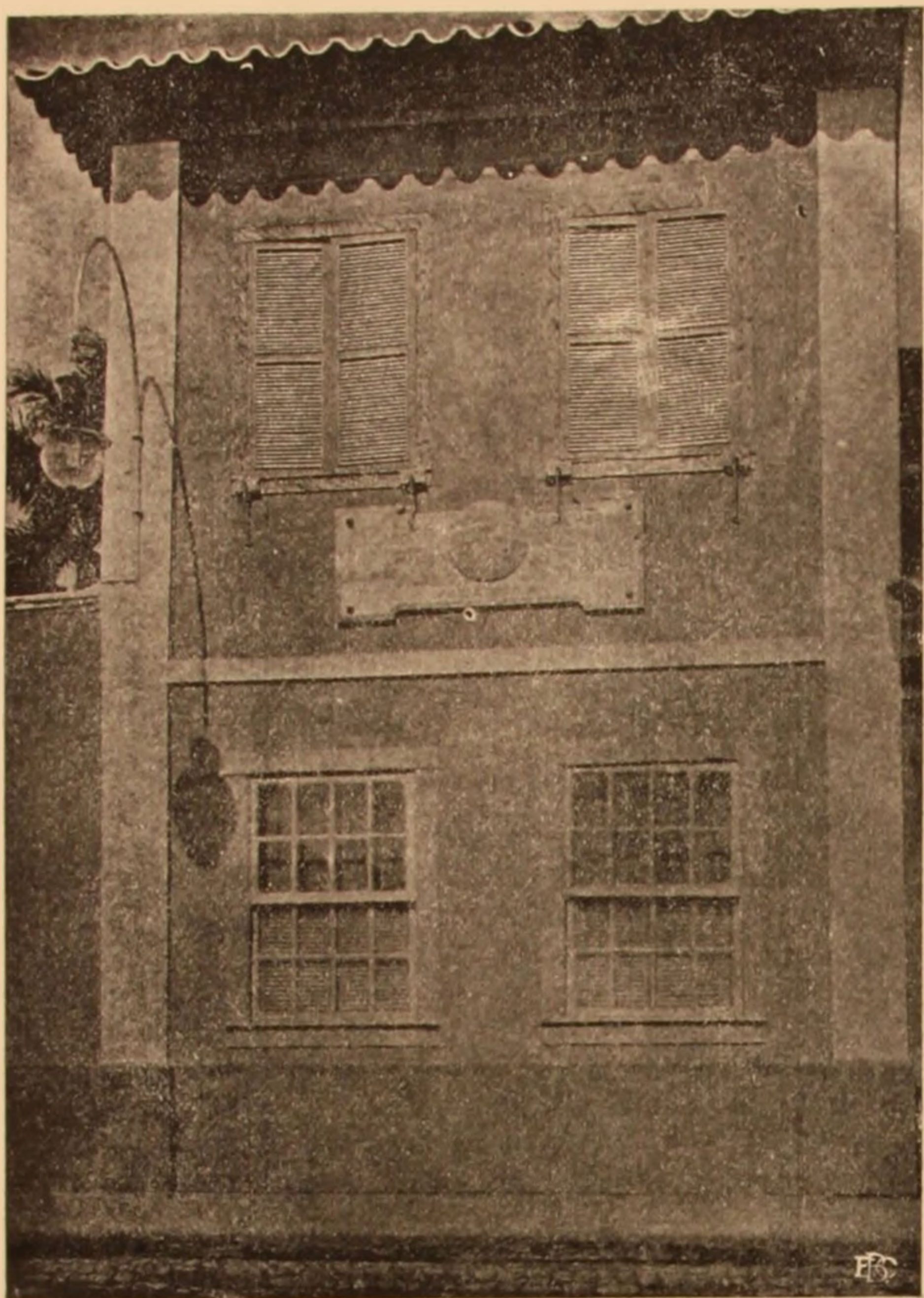
Esses premios são :

Ao primeiro sorteado :

Um objecto de arte no valor estimativo de CEM MIL RÉIS ;

Ao segundo sorteado :

Um terno de paletot sacco, um collete de Mme. Garnier, ou livros até 40\$000.



Casa em que nasceu Benjamin Constant, o fundador da Republica na rua de Sant'Anna.



Icarahy - Canto do Rio

“A Lanterna” nos Estados

São representantes e agentes d'A LANTERNA :

Em S. PAULO : — Colomy Castellões. — Hotel Roma. — Gonçalves & Guimarães — CHARUTARIA CARIOCA, rua do Rosario 23.

Em SANTOS : — Capitão João Scott Hayden Barbosa.

ESTADO DO RIO — CAMPOS : — Luiz Barboza de Azeredo.

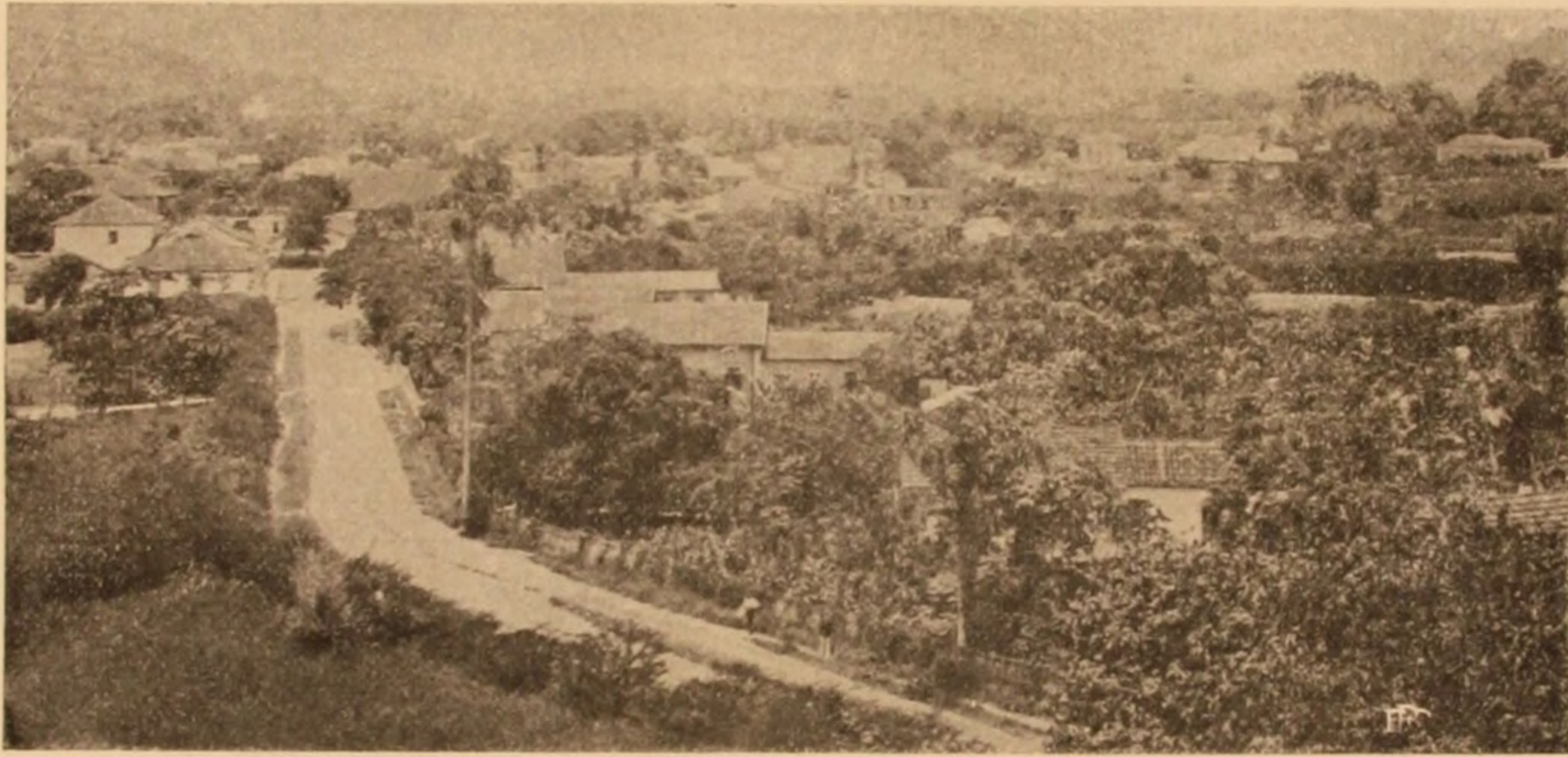
ESTADO DO CEARA' — FORTALEZA : — Jonathas Monte.

ESTADO DO PARA' — BELÉM : — Heraclito Ferreira.

Publicaremos oportunamente os nomes dos nossos representantes e agentes nos Estados do Espirito Santo e da Bahia.



S. Domingos — Residencia do Sr. Julio de Moraes.



Panorama observado da Quinta do Cubango, residencia do Coronel J. Costa Velho.

BREVEMENTE

EDIÇÃO DE CAMPOS

Realizando o seu programma de tornar conhecidas por meio da gravura as mais importantes cidades dos vinte Estados da União, *A Lanterna* tratará no proximo mez de Maio, da cidade de Campos, *a perola do Estado do Rio*, na phrase incisiva de José do Patrocínio. Chamamos desde já a atenção dos nossos leitores para esse numero d'*A Lanterna*, confeccionado com o maximo esmero e contendo avultada quantidade de gravuras relativas aos homens e ás coisas notaveis de Campos.

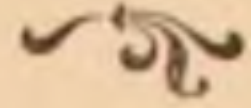
Em seguida serão publicados os numeros de

Friburgo, Petropolis, Theresopolis, Rezende, etc.



Bernardino Bastos Dias

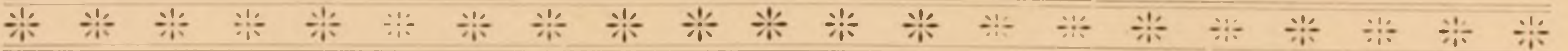
BERNARDINO BASTOS DIAS



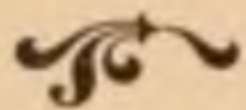
A Lanterna presta hoje uma merecida homenagem a um dos seus amigos mais antigos e sympathicos.

Bernardino Bastos, hoje o proprietario do mais importante dos estabelecimentos de productos que se relacionam com a arte photographica existentes no Rio de Janeiro — conquistou de ha muito a gratidão dos rapazes d'*A Lanterna* pelas repetidas demonstrações de sympathia a elles dispensadas, sem recompensa outra que não fosse a certeza de ter praticado uma bella acção, facilitando a essa revista tudo quanto podesse depender dos seus já consagrados *ateliers*.

Toda a gente é hoje sabedora, pois *A Lanterna* nos seus seis annos de existencia, soube crear o seu corpo especial de leitores — isto é — toda a brilhante mocidade da capital da União — toda a gente conhece, diziamos, a feição artistica que caracteriza a confecção d'*A Lanterna*. Pois bem! A Bernardino Bastos deve ella em grande parte esse resultado e como nunca é tarde para se fazer justiça, aqui estamos nós prestando hoje esta sincera homenagem a um homem verdadeiramente della merecedor pelo muito que tem feito pelo desenvolvimento do sport, de que *A Lanterna* é o organo no Brasil, pelo muito que elle tem feito pela propria *A Lanterna*.



JOSÉ GARCIA



Quando esse excellente artista que é José Garcia veio para o Brasil, contratado para a importante e hoje extincta *Compahia Photographica Brasileira*, de que foi director o malgrado Gutierrez, a photogravura não tinha, como tem hoje, uma larga e brilhante vulgarisação entre nós.

Apenas, que sabemos, só o emerito Sr. E. Brand, artista completo e proficientissimo, a ella se dedicava, apresentando como ainda hoje, paginas bellissimas, de uma execução impecavel, algumas dellas dadas á estampa na *Revista Maritima Brasileira*, na *Revista Didactica*, n'*A Lanterna* e em varias publicações avulsas desta Capital e dos Estados.

José Garcia, que conhece todos os processos da gravura, dedicando-se porém mais especialmente á photogravura, é o auctor desses bellissimos *clichés* dados á publicidade nas paginas artisticas da incomparavel *Kosmos*, revista que honra as artes graphicas do Brasil.

Gravador d'*A Lanterna*, que lhe deve, nestes ultimos tempos, as suas mais bellas victorias, graças ao esmero com que são por elle levadas a effeito as suas gravuras, gravador do *Kosmos* e de innumeradas outras revistas, José Garcia é, além de artista consumado, um perfeito cavalheiro, leal, prestimoso, desinteressado e constante, predicados esses rarissimos nos tempos de hoje, em que o sordido interesse tudo faz esquecer.

Publicando-lhe hoje o retrato na mesma pagina em que figura a sympathica effigie de Bernardino Bastos, quiz *A Lanterna*, unindo n'um mesmo preito de homenagem essas duas almas irmãs, testemunhar de um modo claro, preciso, mesmo eloquente, a sympathia e a consideração que, ella costuma dispensar áquellas pessoas que, sendo dignas por si mesmas, são tambem dignas de merecel-as da nossa penna honesta e profundamente grata.



José Garcia

MIUÇAS A GRANEL

“A Tribuna”

Fez annos o brilhante vespertino *A Tribuna*, superiormente dirigida pelo illustre senador A. Azeredo, dignamente secundado por uma formosa pleiade de talentosos companheiros, á cuja frente se encontra Jovino Ayres, bello character e uma das mais completas organisações de jornalista de que temos noticia.

A Lanterna tem muita satisfação em apresentar á excelente collega o seu sincero parabem.



D. Zilda Chiabotto

Dessa nossa distincta patricia, 1º premio do Instituto Nacional de Musica, recebeu o director d'*A Lanterna* delicado cartão de agradecimento por motivo da homenagem que esta mesma revista houve por bem prestar-lhe em sua passada edição.



A “Lanterna” e a Imprensa Fluminense

A proposito da homenagem pela *Lanterna* prestada á brilhante imprensa fluminense, com a reproducção até agora

dos fac-similes do *Jornal do Commercio* e da *Gazeta de Noticias*, recebemos dos illustres chefes das redacções desses dois grandes orgãos do nosso jornalismo, Srs. Dr. José Carlos Rodrigues e Henrique Chaves, sinceros agradecimentos.

Henrique Chaves nos dirigiu o seguinte bilhete:

«Aos generosos amigos d'*A Lanterna*,—HENRIQUE CHAVES apresenta os seus mais sinceros agradecimentos.
Rio, 24-4-905.»



General Souza Aguiar

A Lanterna apresenta a esse notavel brasileiro sinceras felicitações por motivo do seu regresso ao seio de sua Patria, cujo nome elle tanto tem sabido elevar, mercê do muito amor com que a tem sempre servido, em commissões de alta responsabilidade, dentro e fóra do paiz.



Dr. Antonio Godoy

Falleceu em S. Paulo, em 29 do corrente, o Sr. Dr. Antonio Godoy, chefe de policia do Estado, e cavalheiro muitissimo estimavel pelos seus dotes pessoaes.

HOTEL HYGINO — THEREZOPOLES



E' este o famoso hotel da serra dos Orgãos, a 935 metros de altitude, e dirigido pelo seu proprietario Hygino Thomaz da Silveira.



E' o “rendez-vous” das principaes familias que procuram a formosa cidade serrana durante a quadra estival.

TRATAMENTO DE PRIMEIRA ORDEM

Pour les Jolies Femmes

FAZENDAS PRETAS



76 Rua Urugwayana 76

Os colletes de Mme. Garnier são
para as senhoras elegantes o mesmo que
o perfume é para a flor

UNICA CASA IMPORTADORA PARA TODO O BRASIL
CASA ESPECIAL DE FAZENDAS PRETAS
76 Rua Urugwayana 76 — Rio de Janeiro



SPORT NAUTICO

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

ACTOS DO PODER LEGISLATIVO

DECRETO N. 1.017, DE 27 DE ABRIL DE 1905

AUCTORISA O PREFEITO A ENTRAR EM ACCORDO COM A FEDERAÇÃO BRASILEIRA DAS SOCIEDADES DO REMO PARA QUE SEJAM ADMITTIDOS EM CADA UMA DAS SOCIEDADES A ESTA FILIADAS ATÉ DEZ ALUMNOS DE ESCOLAS E INSTITUTOS MANTIDOS PELA MUNICIPALIDADE, MEDIANTE AS CONDIÇÕES QUE ESTABELECE.

O Prefeito do Districto Federal:

Faço saber que o Conselho Municipal decretou e eu sanciono a seguinte resolução:

Art. 1.º Fica o Prefeito auctorisado a entrar em accordo com a Federação Brasileira das Sociedades do Remo para que sejam admittidos annualmente em cada uma das Sociedades a ella filiadas até dez alumnos de escolas e institutos de instrucção mantidos pela Municipalidade, obrigando-se a mesma federação a educal-os nos exercicios do remo e a inscrevel-os nos seus campeonatos escolares.

Art. 2.º Fica igualmente o Prefeito auctorisado a recompensar da maneira por que entender conveniente os serviços por essa fórmula prestados pela Federação Brasileira das Sociedades do Remo ao desenvolvimento physico dos alumnos das escolas municipaes.

Art. 3.º Estabelecido o accordo de que trata o art. 1.º, fica a Federação Brasileira das Sociedades do Remo obrigada a manter, durante as horas dos seus exercicios, serviço de socorros maritimos.

Parapho unico. Para execução deste serviço, o Prefeito expedirá as necessarias instrucções.

Art. 4.º Revogam-se as disposições em contrario.

Districto Federal, 27 de Abril de 1905, 17º da Republica.

Francisco Pereira Passos.

O Sport Nautico no Districto Federal e em Nictheroy

EM 1905

Distribuidos pelo littoral do Rio de Janeiro e de Nictheroy, existem actualmente dez clubs de regatas, assim denominados:

Club de Regatas de Botafogo, Grupo de Regatas Gragoatá, Club de Regatas de Icarahy, Club de Regatas Flamengo, Club de Natação e Regatas, Club de Regatas Boqueirão do Passeio, Club de Regatas Vasco da Gama, Club de Regatas Guanabara, Club de Regatas S. Christovam, Club Internacional de Regatas.

Esses dez clubs constituem a *Federação Brasileira das Sociedades do Remo*, conselho supremo do sport nautico, cujo presidente é o sr. capitão de fragata Eduardo Ernesto Midosi.

Os representantes dos clubs junto á *Federação* são os srs:

José Ferreira de Aguiar e Honorio Caldas, do Grupo de Regatas Gragoatá; Luiz Varella e Eurico Costa do Club de Regatas de Icarahy; José Agostinho Pereira da Cunha e Francisco Lucci Colás, do Club de Regatas do Flamengo; Gastão Cardoso e Pinheiro da Fonseca, do Club de Regatas de Botafogo; Marcilio Telles e Fernando de Oliveira, do Club de Regatas Guanabara; Candido de Araujo e Affonso Dourado, do Club de Regatas Vasco da Gama; M. Y. da Conceição e Manoel Braga, do Club de Regatas Internacional; Annibal Almeida e Mucuy Costa do Club de Regatas S. Christovam; Carlos Sardinha e Pedro Ribeiro, do Club de Natação e Regatas.

A mesa da *Federação* é a seguinte:

Presidente, capitão de fragata, Eduardo Ernesto Midosi; Vice-Presidente, tenente-coronel José Ferreira de Aguiar; 1º Secretario, Carlos Sardinha; 2º Secretario, Marcilio Telles; Thezoureiro, Manoel Joaquim da Conceição.

Durante o impedimento do sr. capitão de fragata Eduardo Ernesto Midosi, actualmente commandando o navio escola *Benjamim Constant*, em viagem de instrucção no estrangeiro, acha-se exercendo as funcções de presidente da *Federação*, o respectivo vice-presidente, sr. tenente-coronel José Ferreira de Aguiar.



Os clubs de regatas, sua historia, etc.

Respeitada a ordem chronologica, apparece em primeiro lugar o:

GRUPO DE REGATAS DE BOTAFOGO

Este club foi fundado em 1º de Julho de 1894. Tem a sua sede á praia do mesmo nome nº 300.

E' seu presidente actualmente o sr. Tito Valverde de Miranda. O livro de inscripção accusa o numero de 200 socios. Na sua *garage* existem 21 embarcações, sendo 5 de bancos moveis e 13 de bancos fixos. Ha, além desses, tres barcos á vela.

O *Club de Botafogo* venceu o Campeonato de 1899 com a canôa a 4 remos *Diva*, tendo vencido tambem o campeonato do remo em 1903, na pessoa do seu representante Antonio de Oliveira Castro Filho.

CLUB DE REGATAS GRAGOATÁ

Data a sua fundação de 5 de Fevereiro de 1895.

Tem a sua sede á praia do mesmo nome, n. 41. O seu presidente é o sr. tenente-coronel José Ferreira de Aguiar. Possui o *Grupo de Regatas Gragoatá* 18 embarcações, sendo 1 de bancos moveis, 16 de bancos fixos e 1 á vela. Seus socios são em numero de 120, approximadamente.

Venceu o Campeonato em 1898 com a baleeira a 4 remos *Alpha*; em 1900 com a baleeira a 4 remos *Vesper* e em 1904 com a *yole* a 8 remos *Vesta*.

Venceu ainda nesse ultimo anno o *Pareo Municipal* com a canôa a 4 remos *Avida*.

CLUB DE REGATAS DE ICARAHY

Fundado em 11 de Junho de 1895, tem este club a sua sede á praia do mesmo nome.

O seu presidente é o sr. coronel Eduardo Pinheiro. O *Club de Icarahy* possui 11 embarcações, sendo 3 de bancos moveis, 7 de bancos fixos e 1 á vela.

Os seus socios ascendem a mais de uma centena e no seu archivo constam as seguintes victorias: Segundos lugares nos campeonatos de 1898 com a baleeira a 4 remos *Marina* e no de 1901 com a baleeira a 6 remos *Moema*.

Vencedor tambem da prova classica—SUL AMERICA em 1901 e 1902 com a canôa a 4 remos *Minerva*.

CLUB DE REGATAS FLAMENGO

Data a sua fundação de 15 de Novembro de 1895; sua sede é á praia do mesmo nome n. 22. Seu actual presidente é o 2º tenente Mario Espinola.

Possue 17 embarcações, sendo 3 de bancos moveis e 14 de bancos fixos. Seus socios são em numero de 130.

CLUB DE NATAÇÃO E REGATAS

Foi fundado este club em 13 de Dezembro de 1896. E' seu presidente o sr. José Guimarães. A sua sede é á praia da Lapa, n. 1. Cultiva este club os seguintes ramos de sport: remo, natação, gymnastica e esgrima. Possui 47 embarcações, sendo 18 de bancos moveis, 13 de bancos fixos e 6 á vela.

O *Club de Natação e Regatas*, que venceu o CAMPEONATO DO RIO DE JANEIRO em 1902 com a *yole Natação* e o CAMPEONATO DO REMO com o *canoe NEPTUNO*, possui quatro centenas de socios.

CLUB DE REGATAS BOQUEIRÃO DO PASSEIO

Data a fundação deste club de 21 de Abril de 1897. Seu presidente é o sr. Lucas Sá e a sede social é á rua do Passeio n. 15. Possui este club 23 embarcações e numero superior a trezentos socios.

Foi vencedor do CAMPEONATO DO RIO DE JANEIRO em 1901 com a baleeira a 6 remos *Syrtez*.

Tem os 2ºs lugares nos CAMPEONATOS de 1899 com a canôa *Déa*, em 1900 com a baleeira *Diana* e em 1902 com a *yole* a 8 remos *Boqueirão*. Foi vencedor da prova classica JARDIM BOTANICO, em 1901 e 1902. Vencedor ainda do CAMPEONATO DO RIO DE JANEIRO em 1903, com a *yole Boqueirão*.

CLUB DE REGATAS VASCO DA GAMA

Fundado em 21 de Agosto de 1898. E' seu presidente o sr. Candido José de Araujo. Possui este club 517 socios e 36 embarcações.

O *Club de Regatas Vasco da Gama* possui desde a sua fundação 21 primeiros lugares, incluidas duas taças. Sua sede é á rua do Passeio, 13. Cultiva o remo e a gymnastica.

CLUB DE REGATAS GUANABARA

Foi fundado em 1 de Outubro de 1899. Seu presidente é o Dr. Antonio Mendes. Sua sede é á praia de Botafogo n.

Possue o Club Guanabara 18 embarcações e cerca de duzentos socios.

CLUB DE REGATAS S. CHRISTOVÃO

Data a sua fundação de 1900. Sua sede é no largo da Egrejinha n. 2. E' seu presidente o sr. Francisco Casemiro Reis Costa. Possui este club pouco mais de uma centena de socios, além de 9 embarcações.

CLUB INTERNACIONAL DE REGATAS

Foi fundado este club em 16 de Setembro de 1900. Seu actual presidente é o sr. Manoel Joaquim da Conceição.

Possue o *Club Internacional* numero superior a 300 socios e 13 embarcações, sendo 4 de bancos moveis e 9 de bancos fixos. Sua sede é á rua de Santa Luzia, ns. 48 a 52. No seu archivo constam 41 victorias; suas medalhas são: de ouro, 5; de prata, 15 e de bronze, 21.

CAMPEONATO DO RIO DE JANEIRO

Esta prova annual foi fundada em 1897 e tem sido corrida desde 1902 em *yoles franchises* de oito remadores, em voga e com patrão, no percurso de 1.000 a 2.000 metros, em linha recta e disputado por *veteranos*.

Do magnifico *Anuario Maritimo*, dirigido pelo muito competente Sr. capitão-tenente Santos Porto, edição de 1904, transcrevemos, *data venia*, o seguinte quadro sobre o *Campeonato do Rio de Janeiro*:

CAMPEONATO DO RIO DE JANEIRO

| Annos | Logar | Vencedor | Nome do barco | Distancia em metros linha recta | Tempo | Vantagem |
|-------|---------------------|-------------------|---------------|---------------------------------|----------------------------------|-----------|
| 1898 | Botafogo | G. R. Gragoatá.. | Alpha | 1600 | 6 ^m . 53 ^s | 1/2 barco |
| 1899 | | C. R. Botafogo... | Diva | 1000 | 4 ^m . 37 ^s | 1/20 » |
| 1900 | | G. R. Gragoatá... | Vesper | 2000 | 9 ^m . 17 ^s | 3 » |
| 1901 | | C. R. Boqueirão. | Syrtes | 2000 | 9 ^m . 1 ^s | 3 » |
| 1902 | Encarna de Botafogo | C. Natação..... | Natação | 2000 | 8 ^m . 13 ^s | 1 » |
| 1903 | | C. R. Boqueirão. | Boqueirão | 2000 | 7 ^m . 6 ^s | 2 » |
| 1904 | | G. R. Gragoatá... | Vesta | 2000 | 7 ^m . 7 ^s | |

REGATAS EM 1903 E EM 1904

Pertencem ao mesmo *Anuario* os seguintes dados sobre o movimento sportivo nos annos de 1903 e 1904, dados cuja publicação a *Lanterna* julga de grande interesse:

1903— Foram corridos os seguintes pareos:

PROVA CLASSICA. JARDIM BOTANICO. REGATA EM JUNHO, corrida em canoas a 4 remos *seniors*, na distancia de 1.000 metros, ganho pelo Grupo Regatas Gragoatá, com a canoa *Avida* em 4.²

REGATA DO CAMPEONATO EM AGOSTO. Corrida em *yoles franchises*. *Veteranos*, na distancia de 2.000 metros. Vencedor o Club Boqueirão do Passeio com a yole *Boqueirão* em 7^m 6^s.

PAREO MUNICIPAL em canoas a 4 remos *seniors* na distancia de 2.000 metros, ganho pelo Club Internacional de Regatas, com a canoa *Spartu* em 8.²⁰

REGATA DE OUTUBRO. CAMPEONATO DO REMADOR, corrido em canoa de um remador para *Veteranos* na distancia de 1.000 metros, ganho pelo Club Boqueirão do Passeio, com a canoa *Pery*, tripolada por Arthur Amendoa, em 4.²⁵

PROVA CLASSICA «A SUL AMERICA», corrido em canoa a 4 remos, *juniors*, na distancia de 1.000 metros, ganho pelo Grupo de Regatas Gragoatá, com a canoa *Avida* em 4.²

1904. Junho.—PROVA CLASSICA JARDIM BOTANICO, corrido em *yoles franchises* a 4 remos, *seniors*, na distancia de 1.000 metros, ganho pelo Club Regatas Vasco da Gama, com *yoles* a 4 remos, *Albatroz* em 4.⁵

REGATA DO CAMPEONATO EM AGOSTO, corrido em *yoles franchises* a 8 remos, *Veteranos*, na distancia de 2.000 metros, ganho pelo Grupo de Regatas Gragoatá, com a yole de 8 remos *Vesta* em 7.⁷

PAREO MUNICIPAL, em canoa a 4 remos, *Veteranos*, na distancia de 2.000 metros, ganho pelo Grupo de Regatas Gragoatá, com a canoa *Avida* em 7.⁵⁵

REGATA DE OUTUBRO CAMPEONATO DO REMADOR, corrido em canoa de um remador, na distancia de 1.000 metros, *Veteranos*, ganho pelo Club Natação e Regatas, com o canoe *Neptuno*, tripolada por Abrahão Saliture em 4.⁸⁵

PROVA CLASSICA «A SUL AMERICA», corrido em *yoles franchises* a 4 remos, *Juniors*, na distancia de 1.000 metros, ganho pelo Club Vasco da Gama, com a yole a 4 remos *Albatroz*, em 4.⁸.



PEQUENOS ECHOS

Grupo Sportivo dos Emancipados

Ainda sobre a formação do grupo de rowers que tomaram a denominação de — *Emancipados*, recebemos o seguinte bilhete postal:

«Sr. Redactor d'A *Lanterna* :

Li no ultimo numero da vossa sempre brilhante revista, entregue agora ao primeiro estabelecimento graphico do Rio de Janeiro (Assembléa, 75), a rectificação que vos foi apresentada, respeito á exclusão do nome de Arthur Gibbons do numero dos *Emancipados*.

Tenho por minha vez de apresentar-vos um ligeiro reparo e esse se refere aos nomes de dous outros *sportmen*, cavalheiros credores da sympathia e da consideração de quantos os conhecem.

Refiro-me aos srs. Francis Walter e Conrado Maia.

Incluidos esses nomes entre os que *A Lanterna* já mencionou, ficará assim constituído o *Grupo Sportivo dos Emancipados*:

Virgilio Leite de Oliveira e Silva, Francisco Macedo, Henrique Palm, Carlos Sardinha, José Ferreira de Aguiar, J. A. Pereira da Cunha, Francis Walter, M. J. da Conceição, Conrado Maia, Ary-van-de Pol, Marcilio Telles, Carneiro Junior, Candido J. de Araujo, Arthur Gibbonse V. S., Sr. Dr. Julio Pompeu.

Ao todo QUINZE CONVIVAS.

Que os *Emancipados* tenham sempre bom appetite e procurem sempre zelar pelos interesses do sport, de que são dignos representantes, eis o meu mais ardente desejo. — *Coruja Velha*. »



Echos do banquete

Quando o Sardinha avisou-me que o Dr. Passos teria um banquete offerecido pela *Federação*, pulei de contente e corri direitinho á casa dos membros da Commissão do citado banquete, no intuito muito honesto de cavar um convite.

O Conceição, á cuja porta primeiro bati, não estava em casa. Tinha ido para Petropolis... Grande maroto, disse eu com os meus botões e escrevi-lhe immediatamente uma cartinha em que o chamava até de *grande homem*, tendo o cuidado de juntar á minha engrossadora missiva um sello para a resposta.

Trabalho perdido, porque o implacavel thesoureiro da *Federação* deixou-me sem a dita... de apreciar-lhe o cursivo de estylo inglez.

Fui depois á Praia Grande, á cata do Aguiar... e do convite.

Com a mais doce voz indaguei: o Juquinha está?

— Está sim senhor, responderam-me, no Gragoatá.

— Que caiporismo, disse, e corri á *garage* dos massaricos, onde encontrei muita gente, menos o Aguiar.

— O Sr. o encontra com certeza em Nictheroy, na Camara, de que elle é vereador.

— Obrigado, respondi e, tomando o bondinho da rua Nova (o tal que não pára na subida) dirigi-me ao edificio da Edilidade.

O Aguiar lá estivera, com effeito, momentos antes, mas sahira havia cinco minutos para assistir á sessão do Club da Guarda Nacional, pois o Juquinha é tenente-coronel, o que tanto vale dizer: tem brado d'armas.

Fui ainda infeliz dessa vez, porquanto o vereador e tenente-coronel Aguiar tomara a barca para o Rio, afim de presidir a sessão da *Federação Brasileira das Sociedades do Remo*.

Cansado e sem dinheiro (pois gastara o cobre em passagens) regresssei ao Rio, onde, na sede da *Federação*, na ausencia do Juquinha, abordei o Sardinha e o Pereira da Cunha.

A principio fingiram não entender o que eu queria. Depois, mais humanos, me honraram com uns sorrisos bondosos, sorrisos que, dentro em pouco, eram substituídos por uma formal negativa.

Em ultima analyse: eu não iria ao banquete como convidado. A comissão assim o queria.

Mas havia de ir como *reporter*, disfarçado em *garçon d'hôtel*. E fui, e aqui publico o que vi e ouvi.

* * *

DIALOGOS QUE APANHEI DEPOIS DO FILET PIQUÉ:

— Então, meu querido Gastão, sempre vieste de casaca? perguntou o Sardinha ao esbelto representante do *Botafogo*.

— E' verdade, pensei em vir de *smoking*, afim de differenciar-me da pluralidade das casacas...

— Essa sua pluralidade é singular, replicou o representante *jagunço*, e metteu na bocca, de uma só vez, uma empadinha de trezentos reis com camarão e palmito.

* * *

— Como se chama o animal que come gente? perguntava o Pereira da Cunha ao Varella, que, ás pressas, ia citando um bandão de nomes, cada qual mais raro e feroz.

— Tubarão, disseram afinal. Houve, nesse momento, um silencio discreto e a pergunta continuou sem resposta.

* * *

— Então, amigo Ribeiro, gostou V. do banquete?

— Sim e não.

— Não entendo.

— Gostei porque, na verdade, elle esteve bom e a coisa correria perfeitamente bem se não se lembrassem alguns cidadãos de fumar depois do *champagne*.

— Mas isso, Pedroca amigo, é fino, é até chic...

— Pode ser chic, mas não é bonito!

— Oh!

* * *

Com que então o Dr. Passos acha que deve desaparecer o *Vasco da Gama*.

— Absolutamente. A coisa é com o *Boqueirão*.

— Estão vocês enganados. O nosso bom amigo Prefeito disse que o barracão dos *jagunços* devia ser demolido e um arara qualquer espalhou o boato de que o Dr. Passos achava necessario o desaparecimento não já do *Boqueirão*, mas do intangível *Vasco*, onde o numero de habitantes é grande e o Candinho governa paternal e constitucionalmente.

* * *

— Então o grande Olavo Bilac não quiz honrar o banquete com a sua presença e com o brilho de sua palavra incomparavel?

— E' verdade. O inmortal cantor das estrellas, e de outras coisas igualmente elevadas enforcou o remo ha muito tempo e do *sport* nautico, quer socego.

— Mas elle é socio honorario da *Federação*...

— ... porque escreveu aquella bella pagina que se chama *Salamina*...

— Entretanto, dispondo agora de dois jornaes, nada disse sobre o banquete.

— Banquete de *rowers*... E' isso acaso assumpto digno da penna de um poeta?

*

Adolpho Hayden Barbosa

Tivemos ha dias o prazer de abraçar o estimado *rower* Adolpho Hayden Barbosa, digno e competente director de regatas do *Club Internacional*, de Santos.

Hayden Barbosa veio ao Rio de Janeiro por motivo de molestia e conta demorar-se entre nós cerca de trinta dias.

Fazemos votos pelo completo restabelecimento de sua saude e agradecemos a visita com que nos distinguiu, visita, aliás,

muito grata a todos nós, pois além da satisfação que tivemos em vel-o, ainda nos proporcionou elle o ensejo de saber noticias do seu digno irmão, capitão João Scott Hayden Barbosa, zeloso correspondente d'*A Lanterna*, em Santos.

*

Dr. Fernando Soledade

Faz parte hoje do quadro de socios remadores do *Grupo de Regatas Gragoatá* o distincto *rower* Dr. Fernando Soledade, nome vantajosamente conhecido no sport nautico pelo seu valor como *rower* e pela distincção pessoal que o reveste.

O Dr. Soledade é, em ultima analyse, um elemento de grande peso... no sport nautico.

*

Deputado sportivo

Parece que o *sport* nautico terá em breve um representante no Congresso Nacional.

A difficuldade está apenas na escolha do candidato.

*

“Toninha” e “Republica”

A' *garage* do *Club de Regatas de Icarahy* foram recolhidas as baleeiras *Republica* e *Toninha*, pertencentes á flotilha da *União Athletica Militar*, da Escola Militar do Brasil.

Essas embarcações permanecerão sob o pavilhão daquelle club até a proxima reabertura da Escola.

*

Club de Regatas Boqueirão do Passeio

Quasi que não fica bem n'esta secção, a noticia do que foi a festa do Boqueirão da Passeio, pois que os echos repercutidos por ella foram bem grandes e não pequenos, como diz o cabeçalho d'esta secção d'*A Lanterna*.

O programma, cumprido á risca, foi feito com muita felicidade, destacando-se entre as quatro partes que o compunham, a terceira, que constou da apresentação da aula de gymnastica. Dirigida pelo incansavel e bem conhecido *rower* Sr. Francisco Lage, e tendo por professor o distincto cavalheiro que é Herculano de Abreu, a escola de gymnastica apresentou-se com todo o correctismo que lhe é peculiar, sendo bem merecidos os applausos que recebeu.

No concurso de tiro, que constituia a primeira parte do programma, foram vencedores: os srs. Carneiro Junior com 40 pontos e Joaquim Fonseca com 39 na primeira turma; Carlos Reichsseiner com 38 e José Luiz Affonso com 29 na segunda turma.

Em seguida teve lugar a distribuição de medalhas aos socios que completaram 5 annos de effectividade no club e aos vencedores dos pareos pedestres realizados no convescote da ilha do Engenho, levado a effeito em fevereiro ultimo, sendo a sessão para entrega d'estes premios, presidida pelo Sr. Carlos Sardinha, a convite da directoria do Boqueirão.

Seguiu-se a apresentação da aula de gymnastica com o seguinte desempenho:

Corda indiana.— Bonitos exercicios foram feitos pelo Sr. Eduardo de Medina n'esta parte, sendo muito applaudido principalmente nas bem feitas descabidas que apresentou.

Barra fixa.— N'este numero tiveram os alumnos da escola ensejo de mostrar o seu adiantamento, pelos difficeis exercicios apresentados. No volteio gigante foram alvo de muitos applausos os Srs. Francisco Lage, Jayme Pinna, Manoel Gonçalves da Silva e Eduardo de Medina; em exercicios de força sobressahiu o Sr. José Floriano Peixoto e em agilidade os Srs. Eduardo Gralha, Garcia Fernandes Filho, Octavio Ribeiro e Carneiro Junior.

Duplo trapezio.— Numero executado com toda a maestria, foi apresentado pelos Srs. Herculano de Abreu e Carneiro Junior, sendo na descabida final de argollas, desfraldado pelo

Sr. Carneiro Junior um bonito estandarte verde com o retrato do professor da aula, e a este offerecido em nome da escola, junctamente com um artistico mimo.

Acrobacia.—Tiveram occasião, n'esta parte, os Srs. Francisco Lage e Jayme Pinna, de mostrar a força e agilidade de que são dotados, fazendo bellas paradas mão a mão e outros difficeis exercicios.

Salto ao trampolim.—De muito effeito foram os saltos mortaes do Sr. Eduardo de Medina, que por cima de 6 cadeiras, saltou a uma distancia superior a 5 metros, recebendo n'esta occasião muitas e bem merecidas palmas.

Trio de argollas.—Exercicios todos de força, os deste numero, foram apresentados pelos alumnos mais fortes da aula, os Srs. Francisco Lage, José Floriano Peixoto e Jayme Pinna.

Gymnastica esthetica.—Fechou este numero com chave de ouro, esta bem effectuada parte do programma, sendo levados a effeito bonitos grupos de acrobacia por todos os alumnos da escola.

Acabada esta parte, foi offerecido aos convidados e representantes da imprensa um magnifico *lunch*, sendo ao champagne levantados diversos brindes ao Boqueirão pelos representantes dos clubs congeneres presentes, agradecendo o Sr. Lucas Sá, que fez o brinde de honra á Federação Brasileira das Sociedades do Remo, alli representada pelo seu digno primeiro secretario, o Sr. Carlos Sardinha.

A's 8 horas da noite, retiravam-se os convidados da garage do Boqueirão, saudosos pelos agradaveis momentos passados no meio d'aquelle punhado de moços de fino trato, que ha 8 annos, trabalham com todo o ardor, pelo progresso do athletismo entre nós.



Club de Regatas de Icarahy

Realizou-se em 22 do corrente a inauguração da *linha de tiro* na garage do *Club de Regatas de Icarahy*.

Para assistirem a esse acto, revestido aliás de toda a solemnidade, compareceram muitos socios desse antigo e glorioso centro de canotagem.

Tambem o bello sexo, que empresta sempre o encanto de sua presença ás festas do sport fidalgo, esteve dignamente representado.

Ao Sr. Vicente Simões, socio do *Club de Icarahy*, coube iniciar a solemnidade, fazendo um bello tiro, o que lhe valeu ser muito cumprimentado pelas pessoas presentes.

Terminou a encantadora reunião com uma *soirée* dançante.

Bella festa, em summa, e praza aos céos seja ella o inicio de uma gloriosa estação para o querido pavilhão dos valentes de Icarahy

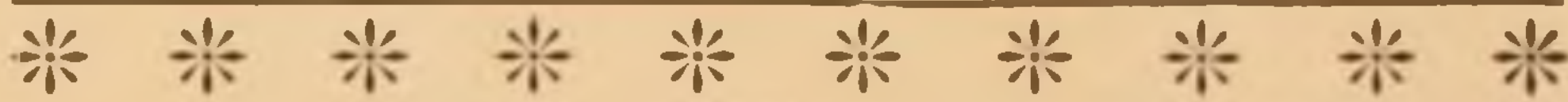


Grupo de Regatas Graçoatá

Está funcçãoando desde o dia 1 do corrente a aula de esgrima do veterano *Grupo de Regatas Graçoatá*:

E' seu director o Sr. Cordeiro que possui a necessaria competencia para exercer esse delicado e diffcil cargo.

Estão matriculados até agora 15 alumnos, numero que dentro de pouco tempo estará triplicado, pois os valentes rapazes do veterano centro de canotagem nictheroyense convencer-se-hão por simesmos da utilidade desse ramo do sport.



Sports no Estrangeiro

FRANÇA

LUCTA

O CAMPEONATO DA EUROPA

No mez de março proximo passado começou a ser disputado, em Pariz, o campeonato da Europa de lucta romana, dotado de 10.000 francos de premio, offerecidos pelo Snr. Bostock, director do Hyppodromo. Inscreveram-se 59 luctadores, entre os quaes: Antonisch, Anglio, Romanoff e Deriaz, que já conhecemos, por terem, ha um anno, luctado no campeonato do Rio de Janeiro, levado a effeito no Parque Fluminense.

Eis a lista: 1. Abs II, 115 kil.; 2. S. Streng, 116 kil.; 3. De Ridder, 98 kil.; 4. Ch. Belling, 120 kil.; 5. Anglio, 116 kil.; 6. Aimable de la Calmette, 102 kil.; 7. Smeykal, 116 kil.; 8. Ibyško, 118 kil.; 9. Vervet, 92 kil.; 10. Sandorfy, 92 kil.; 11. Giovanni, 96 kil.; 12. Affonso Steurs, 110 kil.; 13. Axel Krook, 115 kil.; 14. Petroff, 105 kil.; 15. Jacob Koc, 116 kil.; 16. Omer de Bouillon, 98 kil.; 17. Dickmann, 98 kil.; 18. Wandem, 88 kil.; 19. Romanoff, 110 kil.; 20. M. Hitzler, 90 kil.; 21. Steurs, 102 kil.; 22. Hans Lang, 103 kil.; 23. Chorela, 104 kil.; 24. Sabatié, 108 kil.; 25. Feugler, 102 kil.; 26. Salí Suliman, 98 kil.; 27. Goillot, 97 kil.; 28. Van Rothen, 100 kil.; 29. G. Le Martin, 84 kil.; 30. Laurent le Beaucairois, 123 kil.; 31. Nitshke, 90 kil.; 32. E. Bucchionni, 102 kil.; 33. Baert, 84 kil.; 34. Elio, 80 kil.; 35. Soyer, 90 kil.; 36. Roscoff, 90 kil.; 37. Schackmann, 88 kil.; 38. Antonisch, 132 kil.; 39. Ch. Bernard, 125 kil.; 40. Martin, 80 kil.; 41. Ajax, 85 kil.; 42. Deville, 80 kil.; 43. Oscar Van der Paal, 92 kil.; 44. Petersen, 90 kil.; 45. Maleroux, 96 kil.; 46. Yves le Boulanger, 80 kil.; 47. Nicotera, 90 kil.; 48. Folliot, 83 kil.; 49. Gibon, 80 kil.; 50. Mallet, 95 kil.; 51. A. Deriaz, 82 kil.; 52. Queniart, 86 kil.; 53. G. Le Rochelais, 92 kil.; 54. Charles le Meunier, 104 kil.; 55. Sturm, 86 kil.; 56. Devriendt, 100 kil.; 57. Ali Ahmed, 84 kil.; 58. Nagy, 100 kil.; 59. Chemiakín, 100 kil.





RESUMO COMPLETO

DO MOVIMENTO

ENTRE S. PAULO E RIO DE JANEIRO

*

Descripções, Gravuras, Correspondencias,
Pequenos echos, etc.

FLUMINENSE FOOT-BALL CLUB

A proxima estação

No dia 3 do proximo mez de Maio terá inicio no campo do *F. F. Club* o jogo desse excellente genero de sport, transplantado em boa hora das terras frias da Inglaterra para a calida e perfumosa região do Brasil.

Nesta capital, por direito de conquista, cabe o primeiro logar, entre os clubs que fazem desse sport a sua especialidade, ao *F. F. Club*, incontestavelmente um centro digno de todos os louvores, de toda a consideração, pelo incontestavel valor dos seus associados e principalmente pela linha fidalga que a todos elles caracteriza.

O *F. F. Club*, segundo dados que te-

mos presentes, foi fundado em 21 de Julho de 1902 por alguns rapazes entusiastas do jogo do foot-ball.

Foram seus socios fundadores os srs.: H. da Costa Santos, Mario Rocha, W. Schuback, Felix Frias, Mario Frias, Heraclito de Vasconcellos, Oscar Cox, João C. de Mello, Domingos Moitinho, Luiz Nobrega, Arthur Gibbons, Virgilio Leite de Oliveira e Silva, Manoel Rios, Americo Couto, Eurico e Julio de Moraes, Victor Etchegaray e A. D. Costa.

São todos nomes conhecidos nas nossas melhores rodas, alguns delles habituados mesmo aos applausos dos entusiastas do foot-ball.

A *Lanterna*, que tem em alta conta a brilhante mocidade do *F. F. Club*, faz votos sinceros pela sua victoria no corrente anno.



CLUB DE REGATAS FLUMINENSE

Garage em Sant'Anna

ALFAIATARIA TORRES

52, RUA DO OUVIDOR, 52

| | | | |
|------------------------|---|---|----------|
| Roupas feitas. | } | Ternos de paletot de 60 a. | 70\$000 |
| | | » » fraque | 100\$000 |
| | | » » sobre-casaca. | 130\$000 |
| | | Calças de casemiras e cheviots | 25\$000 |
| Sob medida. | } | Colletes de fustão branco ou brim, 8\$ a. | 10\$000 |
| | | Ternos de paletot | 90\$000 |
| | | » » fraque | 120\$000 |
| | | » » sobre-casaca. | 150\$000 |
| | | Calças de casemiras e cheviots, de 30\$ a | 35\$000 |

VENDAS A PRESTAÇÕES SEMANAES COM DIREITO A' REMISSÃO

CASA CIRIO

Julio Berto Cirio

Rua do Ouvidor, 149 A

Rio de Janeiro



Deposito de
Apparelhos

Instrumentos e Materiaes Dentarios

Cutelaria Fina
e Perfumaria



AU CARNAVAL DE VENISE

CASA ESPECIAL DE ARTIGOS PARA HOMENS E MENINOS

Artigos para viagens. Roupas feitas. Artigos puramente Francezes e Inglezes.

UNICA CASA QUE TEM POR DIVISA VENDER BOM E BARATO PARA VENDER MUITO

Casa de compras em Paris e Londres

TELEPHONE 1.693

⇒ 108 * RUA DO OUVIDOR * 108 ⇐

* CASA ALLEMÃ *

IMPORTANTE ESTABELECIMENTO DE BRINQUEDOS

Importação directa de bonecas, cestas, carrinhos, velocipedes, bicycletas e de todos os demais artigos de phantasia, de procedencia allemã, franceza e norte-americana.

CRUZEIRO & CASTRO

60, Rua Gonçalves Dias, 60 * * * * * Rio de Janeiro

BATERIAS ELECTRICAS KNEESE

Privilegios Ns. 3.054, 3.054 bis, 3.452 e 3.502

Sempre efficazes em molestias do systema nervoso, do sangue, dos tecidos e dos orgãos, prestando-se ao emprego em Cintas, Faixas, Suppositorios, Braceletes, Fundas, Couraças, etc.

E' o systema electrico mais economico e mais duradouro, porque não se mergulham em soluções acidas. Informações, consultas gratuitas, mais de dois mil attestados de curas, folhetos, opiniões de profissionaes.

102 RUA DO OUVIDOR 102

RIO DE JANEIRO

Especialidades Pharmaceuticas de FRANCISCO GIFFONI

ASTHMA — Os accessos cedem promptamente, a expectoração é facilitada e a calma sobrevém com o uso do « Pó Indiano », de Giffoni.

DOES RHEUMATICAS, sciaticas, lombares, curam-se com fricções de « Apona » (contra-dór) de Giffoni.

CATHARROS broncho-pulmonares chronicos, tosses rebeldes, curam-se com o « Creosotal granulado » de Giffoni.

SYPHILIS e todas as molestias devidas á impureza do sangue, curam-se com o « Elixir depurativo de Velame » tayuyá e salsaparilha, de Giffoni.

DYSPEPSIAS, gastralgias, digestões difficéis, curam-se com o « Elixir Eupéptico » de Giffoni, digestivo completo.

EMBRIAGUEZ habitual, corrige-se o individuo administrando-lhe « Especifico Giffoni » contra a embriaguez.

FASTIO, PRISÃO de ventre habitual curam-se com as « Pilulas Aperitivas e anti dyspepticas », de Giffoni.

ENXAQUECAS, dôres de cabeça, neuralgias, curam-se immediatamente com a « Hemicranina » de Giffoni, precioso elixir analgesico.

CRIANÇAS escrophulosas, rachiticas, lymphaticas, anemicas, curam-se com o « Juglandino » (xarope iodo-tanico phosphatado), de Giffoni.

CALCULOS biliares, renaes e vesicaes, gota, rheumatismo, dermatoses, eczemas (darthros), curam-se com o « Lycetol » de Giffoni.

EMPIGENS, ulceras chronicas, boubaticas, syphiliticas e diversas fôrmas de eczemas (darthros), curam-se com a « Pasta anti-eczematosa », do Dr. Silva Araujo preparada por Giffoni.

ORGANISMOS enfraquecidos pelos excessos physicos, intellectuaes ou outros reparam-se com a « Phospho-kola », de Giffoni.

SENHORAS que amamentam fortificam-se com o « Vinho tonico nutritivo », de Giffoni.

MOLESTIAS CONSUMPTIVAS, lymphatismo, escrophulose, anemia, chlorose, tuberculose, curam-se com o « Vinho iodo-tannico glycerophosphatado » de Giffoni.

COQUELUCHE, tosse rebelde, influenza, asthma, resfriamentos, curam-se com o « Xarope peitoral de grindella e cereja », de Giffoni.

ESGOTAMENTO prematuro, esgotamento nervoso, fraqueza sexual, asthenia cerebral ou mental, curam-se com o « Tonol ».

CISTITES, pyelites, urethrites, pyelonephrites, infecções intestinaes e do apparelho urinario, curam-se com a « Uroformina », novo producto do pharmaceutico Giffoni.

NEURASTHENIA, debilidade, fraqueza geral, curam-se como « Elixir de kola, quina, cacáo e glicerina », de Giffoni.

A' venda nas boas Pharmacias e Drogarias e no Deposito Geral á Rua Primeiro de Março, 9

Teinturerie Parisienne

79, RUA SETE DE SETEMBRO, 79

Dotada de um machinismo dos mais modernos, esta tinturaria tinge e lava com perfeição toda qualidade de roupas, vestidos e fazendas em peça ou em obra.

Especialidade na lavagem chimica de vestidos sem desmanchar nem alterar as côres.

* * *

LIMPAM-SE LUVAS DE PELLICA

CONCERTA-SE A ROUPA DE HOMEM

PREÇOS SEM COMPETENCIA

N. B.—Esta casa não tem agenciadores. Só vai a domicilio mediante chamados.



Do Allium Sativum, antigo e conhecido na homœopathia, porém pouco ou raramente usado, J. Coelho Barbosa preparou ha cinco annos, de uma fôrma especial, um especifico para curar a Influenza e Constipações de um a 3 dias. Aparecendo agora vendedores do Allium, prevenimos ao publico que, si quizer ter a certeza de levar para a casa um remedio especialmente preparado para estas molestias, deverá exigir o que traz um COELHO pintado. Vende-se em todas as pharmacias do Brasil ou á Rua dos Ourives n. 86, RIO.